

GRANDE ABORTAMENTO DE PÚSTULAS DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO, DEVIDO AO CALOR E À SECA DE JAN-FEV/14 E RETORNO GRAVE DA INFECÇÃO TARDIA

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e Iran B. Ferreira- Engs Agrs Fundação Procafé

Neste ano agrícola de 2013/14 vivenciamos um período anormal de seca e de muito calor nas regiões cafeeiras do centro-sul do país. Em consequência, além das perdas significativas na produção de café, foram verificados comportamentos diferenciados em relação às doenças do cafeeiro.

Algumas das doenças, justamente pelas condições climáticas desfavoráveis, deram uma trégua, com menores ataques, sendo o caso de *Pseudomonas* e de *Phoma*, relacionadas a temperaturas mais baixas e a maiores umidades. A cercosporiose, ao contrário, se tornou mais grave, pela falta de nutrição (N) e pelo calor.

Quanto à evolução da ferrugem, principal doença do cafeeiro e objetivo desta nota técnica, observamos 2 períodos distintos – 1º - Durante a estiagem, a falta de umidade e as altas temperaturas, no campo, condicionaram quase uma paralisação no seu ataque isto na maioria das lavouras. Examinando a folhagem, era possível verificar que existiam poucas lesões da doença e elas apresentam elevado nível de abortamento. 2º - Depois da retomada das chuvas, havendo umidade suficiente, e, estando as lavouras estressadas pela desnutrição, devida à falta de adubação, consequência da estiagem, a infecção foi retomada e as lavouras apresentaram índices finais de doença bastante altos.

Sabe-se que a evolução da ferrugem nas lavouras de café, ou seja, o seu nível de infecção, em determinada situação (região, local, lavoura, etc) e em certos períodos, está relacionada a três grupos de fatores, ligados ao **ambiente** (clima), ao **hospedeiro** (cafeeiro) e ao **patógeno**, havendo interação entre eles.

Os fatores climáticos favoráveis à doença são: a temperatura, na faixa de 20-24°C; a umidade, necessária à germinação dos esporos, favorecida pelas chuvas frequentes, principalmente as finas, pelo orvalho noturno e por ambientes sombrios. Por isso, a doença evolui mais no período chuvoso e quente, que vai de novembro a maio.

Com a evolução da doença, sob condições normais, as pústulas ficam recobertas de esporos, de cor alaranjada, responsáveis pela multiplicação e disseminação do fungo na planta. Mas, essas pústulas de ferrugem podem se mostrar, também, como lesões completamente sem esporos, em função de abortamento, situação que pode ser causada por altas temperaturas, por chuvas pesadas, que lavam os esporos e pelo efeito de fungicidas sistêmicos. Veja-se que a temperatura média de jan/14, na FEX Varginha, no Sul de Minas, foi de 24,1° C, contra 22,4° C da média histórica.

Assim, se por um lado o aumento de temperatura influiria positivamente na redução do período de incubação, favorecendo a ferrugem, as temperaturas excessivas, como as observadas neste ano 2013/14, atuais, combinadas, ainda mais, com a falta de umidade, provocaram o abortamento das pústulas, e, assim, reduzindo o inóculo disponível e sua germinação.

Com a retomada das chuvas, embora em nível inferior ao normal, entrou em ação o fator hospedeiro, a planta de café, debilitada e mais susceptível á ferrugem. Havia, ainda, inóculo suficiente, de muitas lesões abortadas e que retornaram sua esporulação, então, a doença finalizou seu ciclo, embora mais tardio, porem em níveis altos de infecção.

Analisando a situação como um todo, foi possível verificar que a ferrugem deu uma paralisação, então muitos produtores deixaram de tratar. A condição do clima e do patógeno, que a principio favoreceram o controle, foram sobrepujados pela maior susceptibilidade do hospedeiro, este, sabidamente, o fator mais importante na evolução da ferrugem. Deste modo, a recomendação era no sentido de se manter a aplicação normal do controle químico, prevista a partir da retomada normal das chuvas, e, no final do ciclo infectivo, em abril-maio, como a infecção voltou a apresentar níveis de infecção superiores a 10-15% foi necessária uma 3ª aplicação de fungicidas, para evitar a ferrugem tardia.